



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

21 de setembro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>hora Extra</i>
DATA 21 / 09 / 2017	Página <i>05</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ministério Público pede realização de concurso para Procuradoria do Município

O Ministério Público do Maranhão ajuizou, na segunda-feira, 18, Ação Civil Pública (ACP) pedindo ao Poder Judiciário que obrigue o Município de São João Batista a criar a Procuradoria do Município e realizar concurso público, no prazo de 60 dias.

Também foi pedida a declaração de inconstitucionalidade por omissão do Poder Público municipal por não ter criado a Procuradoria Ju-

rídica. A ACP é assinada pelo promotor de justiça Felipe Augusto Rotondo.

Caso a liminar seja concedida, a Prefeitura deve enviar à Câmara Municipal projeto de lei estruturando a Procuradoria do Município, por meio de cargos de carreira, a serem preenchidos mediante concurso público de provas e títulos.

Após a promulgação da lei, o Executivo municipal te-

ria mais 60 dias para nomear os aprovados. Em caso de descumprimento, a Promotora de Justiça pede que o Judiciário determine o pagamento de multa diária, a ser paga pessoalmente pelo prefeito João Candido Dominici.

IRREGULARIDADES - Na ação, o MPMA destaca que a Procuradoria atualmente funciona com 12 cargos exclusivamente comissionados e nenhum concursado. O pro-

motor de justiça explica que a contratação de procuradores do município, na modalidade comissionada, é uma forma de burlar o concurso público.

“O fortalecimento da Procuradoria do Município melhora o sistema de controle de gestão do erário, proporcionando assessoramentos seguros, independentes e capazes de resguardar o patrimônio público”, afirmou Rotondo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros ESTADO
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	21 / 09 / 2017	Página 6
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

São João Batista MP pede realização de concurso para Procuradoria do Município

O Ministério Público do Maranhão ajuizou, na segunda-feira, 18, Ação Civil Pública (ACP) pedindo ao Poder Judiciário que obrigue o Município de São João Batista a criar a Procuradoria do Município e realizar concurso público, no prazo de 60 dias.

Também foi pedida a declaração de inconstitucionalidade por omissão do Poder Público municipal por não ter criado a Procuradoria Jurídica.

A ACP é assinada pelo promotor de justiça Felipe Augusto Rotondó.

Caso a liminar seja concedida, a Prefeitura deve enviar à Câmara Municipal projeto de lei estruturando a Procuradoria do Município, por meio de cargos de carreira, a serem preenchidos mediante concurso público de provas e títulos.

Após a promulgação da lei, o Executivo municipal teria mais 60 dias para nomear os aprovados. Em caso de descumprimento, a Promotoria de Justiça pede que o Judiciário determine o pagamento de multa diária, a ser paga pessoalmente pelo prefeito João Candido Dominici.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	21 / 09 / 2017	Página	05

SÃO VICENTE FÉRRER.....

MP ajuíza ação civil contra ex-prefeita

O Ministério Público do Maranhão ajuizou Ação Civil Pública por ato de improbidade contra a ex-prefeita do município de São Vicente Férrer, Maria Raimunda Araújo Sousa (2012-2016), e a ex-secretária municipal de Saúde e presidente do Conselho Municipal de Saúde, Linda Sousa, por ato de improbidade administrativa. A promotora de Justiça Alessandra Darub Alves foi quem propôs a manifestação.

As gestoras não apresentaram à Secretaria de Estado da Saúde (SES) o relatório de gestão e a ata de aprovação do Conselho Municipal de Saúde, omitindo a prestação de contas de um repasse no valor de R\$ 752,5 mil feito pela SES para o município.

Como medida liminar, foi requerida a indisponibilidade dos bens das réis, no montante de R\$ 376,2 mil, para cada ex-gestora, equivalente a 50% do repasse, para assegurar o ressarcimento ao erário do valor integral, além

do pagamento de multa.

Transferência

Em 2 de julho de 2014, a SES repassou o recurso, objetivando a aquisição de equipamentos hospitalares para o Hospital Municipal Agostinho dos Santos Jacinto. A Portaria nº 218, que instrumentalizou o repasse, determinou que os objetivos do convênio fossem executados no prazo máximo de 12 meses. O montante foi recebido em uma única parcela no dia 4 de julho de 2014.

Durante as investigações, a Promotoria de Justiça de São Vicente Férrer apurou que alguns dos equipamentos previstos chegaram a ser comprados, mas o município nunca prestou contas dos valores repassados. O Ministério Público também atestou que, ao longo da gestão das demandadas, o Hospital Municipal Agostinho dos Santos

Jacinto esteve mal estruturado, faltando equipamentos para o seu regular funcionamento. Os aparelhos que existiam estavam em péssimas condições de uso, conforme relatos de servidores.

Assim, as requeridas, na qualidade de gestoras municipais, agiram dolosamente praticando ato de improbidade administrativa, quando, a revelia dos princípios da legalidade e moralidade, deixaram de enviar à SES o relatório de gestão e a ata de aprovação do Conselho Municipal de Saúde, na medida em que tal atitude caracteriza descumprimento de deveres funcionais", enfatizou a promotora de Justiça Alessandra Darub.

Pedidos

Também foi solicitada a condenação das ex-gestoras conforme o artigo 12 da Lei nº 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa), cujas sanções previstas

**R\$ 752,5
MIL**

Valor omitido em
prestação de contas
de ex-prefeita

são perda da função pública; suspensão dos direitos políticos por cinco anos; proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, pelo prazo de três anos, além de pagamento de multa civil de até 100 vezes o valor da remuneração recebida.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>ATOS, FATOS & BARATOS</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 21 / 09 / 2017	Página <i>2</i>	<input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Desce

Atos de improbidade administrativa motivaram uma Ação Civil Pública contra a ex-prefeita do município de São Vicente Férrer, Maria Raimunda Araújo Sousa, e a ex-secretária de Saúde daquela localidade, Linda Sousa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros
DATA	21 / 09 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Sousa volta a cobrar MP sobre "fantasma"

Deputado pediu investigação contra Flávio Dino, Carlos Lula e a servidora Alana Lopes Coelho

CARLA LIMA
Subeditora de Política

O deputado Sousa Neto (Pros) voltou a cobrar posição do Ministério Público Estadual (MP) em relação à existência de uma funcionária fantasma na Secretaria de Saúde. O parlamentar diz que se a representação porposta desde o fim de agosto, não avançar no MP, ele buscará outras instâncias para denunciar o caso.

Sousa Neto denunciou que a SES maninha como funcionária Alana Lopes, em documento encaminhado ao procurador-geral da Justiça, Gonzaga Coelho, que desde janeiro, recebe mais de R\$ 9 mil mensais sem dar expediente.

A representada Alana Valéria encontra-se atualmente nomeada no cargo em comissão de Assessor Especial Isolado, recebendo normalmente seus vencimentos de quase dez mil reais mensais, porém sem a devida contraprestação de seus efetivos serviços, sem sequer comparecer na Secretaria de Estado da

Saúde, mesmo que eventualmente, tudo com a conivência do Representado Carlos Lula e de governador Flávio Dino", ressalta Sousa Neto.

Ele pede ao MP que Flávio Dino, Carlos Lula e Alana Lopes sejam acionados por improbidade administrativa e por peculato e que sejam devolvidos mais de R\$ 77 mil recebidos indevidamente pela servidora.

O problema é que até o momento a representação do deputado ainda não saiu da assessoria de despacho.

Diante da inércia do MP, Sousa Neto garante que buscará outros órgãos para que seja apurada a situação de Alana Lopes.

"Eu quero dizer que eu acredito muito no Ministério Público, mas que vou até as últimas consequências nesse caso. Nem que eu vá ao Conselho Nacional do Ministério Público, nem que eu entre no CNJ, mas esse processo não vai ter um embargo de gaveta. Não vai ter, porque já provei aqui, já dei chance para a ala governista, o líder do Governo", disse o deputado. ♦



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	21 / 09 / 2017	Página	4

Improbidade Deixar de prestar contas da execução orçamentária leva à condenação

O ex-prefeito Municipal de Serrano do Maranhão (MA), Uanis Costa Rodrigues, foi condenado em Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa, por ter deixado de publicar o Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), omissão que resultou na inclusão do Município nas listas de inadimplência da União. A sentença, do juiz Douglas Lima da Guia, titular da comarca de Cururupu, em Ação Civil Pública por Ato de Improbidade Administrativa, atendeu a pedido do Município de Serrano do Maranhão, objetivando a condenação do réu às por violação à norma contida no art. 11, inciso III da Lei 8.429/92 – Lei de Improbidade Administrativa. O ex-prefeito foi condenado à

perda da função pública - caso exerça; à suspensão dos direitos políticos pelo período de quatro anos; à multa civil no valor correspondente a cinco vezes o valor da remuneração recebida à época em que exerceu o cargo, devidamente corrigida monetariamente e à proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, pelo período de três anos.

A multa civil deverá ser destinada aos cofres de Serrano do Maranhão. Citado no processo, o ex-prefeito não apresentou contestação. O parecer do Ministério Público Estadual opinou pela condenação do ex-gestor.

IMPROBIDADE

Na sentença o juiz observou que o réu, na condição de

prefeito municipal, deixou de praticar ato de ofício, tendo assim, descumprido princípio constitucional no tocante a publicidade dos atos administrativos. No período compreendido entre 1º/01/2011 a 31/12/2012, não promoveu a devida publicação do Relatório de Gestão Fiscal - RGF, violando o disposto no art. 54, 55 e 63, III, "b", da Lei Complementar 101/2000, o que resultou na inclusão do Município de Serrano do Maranhão na situação de inadimplência diante da União Federal, pendência esta relativa ao SIAFI/CAUC. De acordo com o juiz, ficou demonstrada o dolo do ex-prefeito, uma vez que ele deixou de praticar atos aos quais deveria fazer de ofício, violando o princípio da publicidade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	21 / 09 / 2017	Página	05

Mais dinheiro para escolas do Maranhão

Comissão do Senado aprova projeto que pretende dobrar os valores dos recursos destinados à merenda escolar em municípios. Impacto inicial seria de R\$ 200 milhões adicionais

PAULO DE TARSO JR.

Uma notícia importante para pelo menos 107 municípios maranhenses. A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado Federal aprovou, esta semana, o Projeto de Lei nº 217/2015, que tem o objetivo de aumentar os repasses do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Além do Maranhão, o projeto beneficiará cidades do Piauí (88), Ceará (60), Bahia (52), Pará (30), Alagoas (28) e Pernambuco (26). O assunto deve seguir para a Câmara dos Deputados.

As escolas beneficiadas pelo projeto serão aquelas que estão situadas em municípios considerados em situação extrema de pobreza, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). São estas instituições de ensino que deverão receber em dobro os valores per capita destinados à merenda escolar.

Somados, os repasses do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) para esses 459 municípios, em 2014, chegaram a R\$ 204,7 milhões, ou seja, o impacto financeiro seria de pouco mais de R\$ 200 milhões adicionais.

O relatório aprovado na CE foi elaborado pela senadora Lídice da Mata (PSB-BA), que fez alterações. Ela especificou que os municípios em situação de extrema pobreza são aqueles em que 30% ou mais das famílias sejam classificadas como em extrema pobreza, de acordo com os critérios da lei que criou o programa Bolsa Família, fazendo uma submenção à emenda da CDH.



Projeto deve injetar cerca de R\$ 200 milhões em municípios de sete estados do Norte e Nordeste

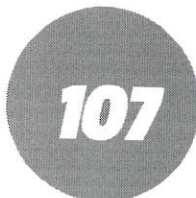
Recursos

A senadora explicou, ainda, que os valores dos recursos podem variar segundo os critérios adotados. "Note-se que esse montante pode mudar em função de variações de um ano para outro nos seguintes parâmetros: quantidade de municípios qualificados como em situação de pobreza extrema; quantidade de alunos matriculados na educação básica em escolas públicas, filantrópicas e comunitárias conveniadas e valor per capita por aluno matriculado, fixado pelo Ministério da Educação", observou Lídice da Mata. Lídice salientou que o valor repassado pela União aos entes federados, por dia letivo, para cada aluno, é definido de acordo com a etapa e modalidade de ensino: nas creches, o valor é R\$ 1,00; na pré-escola, R\$ 0,50; nas escolas indígenas e quilombolas, R\$ 0,60; no ensino fundamental, médio e educação de jovens adultos, R\$ 0,30; no ensino integral, R\$ 1,00; no Programa Mais Educação, R\$ 0,90; e ao atendimento educacional especializado no contraturno, R\$ 0,50.

A relatora advertiu que o projeto não apresenta a estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes, conforme exige a Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, Lídice recorreu à Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle do Senado, que fez os cálculos considerando os municípios em situação de extrema pobreza e o quanto receberiam do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Projeto

O projeto é do senador Roberto Reine (PSB) e altera a Lei 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica. O texto determina que os valores per capita dirigidos a escolas situadas nos municípios em situação de extrema pobreza devem ser o dobro dos valores per capita destinados às escolas nas demais localidades. O projeto define os municípios de extrema pobreza como aqueles nos quais 30% ou mais da população tem renda familiar mensal per capita de até R\$ 77. Reine argumentou que, em áreas rurais e municípios mais pobres, ainda há registros de desnutrição infantil, e a principal manifestação de uma criança é a ausência da merenda escolar. O projeto foi ampliado pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), que aprovou em emenda para manter a definição de extrema pobreza a legislação pertinente.



107 municípios maranhenses devem ser beneficiados com projeto



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	(X) Cidades / Vida () Geral () Polícia
(X) O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA	21 / 09 / 2017	Página	02
		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Entrevista com **Ruy Palhano**

"Precisamos enfrentar o suicídio com políticas públicas"

Em entrevista para o jornal **O Imparcial**, o psiquiatra Ruy Palhano fala sobre sua preocupação com as políticas públicas para atender casos de suicídio no estado do Maranhão, que, segundo ele, vêm crescendo consideravelmente

POR MARINHO JORGES
DIRETOR DE REDAÇÃO
COLABORAÇÃO CÂMBELA LIMA

Assim como acontece com outros períodos do ano, em que a sociedade brasileira se mobiliza em campanha para o enfrentamento de doenças graves, como o câncer de mama, por exemplo, agora a mês de setembro ganhou a "voz" amarela para chamar a atenção sobre a importância de debater, sem subterfúgios, as motivações e ações que levam uma pessoa a se matar.

Portanto, "Setembro Amarelo" se transformou num período para a sociedade médica com a população em geral discutir o elevado índice de suicídio, que no Maranhão chega a ser alarmante. Sobre o tema, o psiquiatra Ruy Palhano concedeu entrevista exclusiva a **O Imparcial**. Apesar de ser considerado um assunto tabu, hoje, a psiquiatria o debate de forma mais ampla, visando em conscientizar as pessoas sobre causas e enfrentamento do suicídio. "O objetivo é aprofundar as reflexões no tocante a uma prática que tem se tornado muito comum: pessoas cada vez mais jovens chegam ao limite de tirar a própria vida", diz Palhano.

Ele se diz espantado com a quantidade de casos de suicídio no Maranhão e defende a urgente necessidade de que políticas públicas voltadas ao assunto sejam criadas. O Instituto Ruy Palhano realiza, neste sábado (23), o III Encontro de Prevenção ao Suicídio, no Hotel Lajeiros, a partir das 7h, com a participação de médicos psiquiatras, do secretário de Saúde do Maranhão, Carlos Lúcia, e do presidente do Conselho Regional de Medicina, Aldom Moral, entre outros convidados.

O Imparcial - Qual a principal causa do suicídio?

Ruy Palhano - O suicídio, na realidade, não se trata de uma morbidade, não é uma doença. O suicídio é uma consequência de uma psicopatologia. Entre as psicopatologias mais frequentes relacionadas ao suicídio se destacam, no mundo todo, a depressão (que é o caso de Ruy), transtorno Afetivo Bipolar, o uso de drogas - especialmente de álcool, que é o que carrega este grande número de contingentes jovens. Nós temos ainda a esquizofrenia. Essas cinco grandes doenças mentais são responsáveis pela maioria dos casos, diria



Eu soube que até agora, antes do mês de setembro terminarem, já foram 58 suicídios no estado do Maranhão. Esse é um número alto. Precisamos enfrentar isso com políticas públicas!

Seu medo de errar, em torno de 100% dos suicídios.

Qual o grau de ocorrência de suicídio no Brasil?

Para cada uma dessas enfermidades, há uma correspondência. Por exemplo, a esquizofrenia, nós temos até 10% responsáveis por todos os suicídios praticados no mundo, ou seja, para cada 100 suicídios cometidos, 10 são entre esquizofrênicos. Depressão, 80% de suicídios; Transtorno Afetivo Bipolar, a carrega pelo menos 40%. Então, para cada uma dessas entidades médicas e éticas, você tem uma taxa de suicídio prevalente.

Antigamente se atribuía parte dos suicídios a pessoas de faixa etária depois de 50 anos, mas, atualmente, vemos muito que essa faixa de idade está descendo em direção aos jovens. Isso é verdade?

De 15 anos para cá, vem decrescendo a faixa de idade de cometimento de suicídio. Ainda há, no mundo, a prevalência da prática de suicídio em populações idosas acima de 60 anos. Isso continua em todo e qualquer país. So que, de 15 anos para cá, está havendo uma decréscimo. Está diminui-

do a taxa etária de pessoas que cometem suicídio. Hoje em dia, por exemplo, nós temos pessoas com 30 anos, 20 anos cometendo suicídio, coisa que não era comum há 15 anos. A que se atribui isso? Primeiro, a devastação provocada pelo uso de drogas e álcool. Eu acho que nunca se houve tanto, nunca se usou tanta droga como na sociedade contemporânea! Todo uso de substância psicoativa, seja ele de forma abusiva ou por dependência química, é uma mudança psicopatológica para cometer suicídio.

A vida moderna pode ser uma explicação para esses números elevados?

O suicídio é um sintoma em fenômeno de múltipla causalidade e multifatorialidade. Você não tem um fator único, determinante. Em geral, as etiologias de suicídio, em qualquer época que aconteçam, estão sempre vinculadas a vários fatores, entre esses, a sociedade de contemporaneidade completamente confusa; anarquizada; sem referência ética; sem moralidade; desapeço por causa de decepção; sem fé, sem crede e sem harmonia entre as pessoas.

A família também tem um peso nisso?

O índice de suicídio, predominantemente, é entre famílias desagregadas. As famílias ajustadas funcionam como uma espécie de proteção.

Você tem um conjunto de elementos que promovem e um conjunto de elementos de risco, entre os elementos protetores você tem a família. Uma família equilibrada, bem ajustada, que dialoga, que tem proteção e amor evita

o suicídio. Há uma relação entre o momento de crise social e econômica que vivemos atualmente e a quantidade de casos de suicídio?

Sim. Por exemplo, entre empregados e desempregados (nós temos entre 11 e 15 milhões de desempregados Brasil, o índice de suicídio cresce assustadoramente entre desempregados, porque o desemprego é uma situação de risco em cometimento de suicídio. No Maranhão, há um elevado índice de casos de suicídio ultimamente. Isso tem algu-



Está deixando progressivamente de ser um tabu, um estigma que ninguém tratava porque se tinha medo de falar de suicídio e todo mundo se matar.

uma relação com a situação de pobreza do Maranhão?

Lamentavelmente, não temos nenhum trabalho, nenhuma pesquisa sobre o cometimento de suicídios no Maranhão, mas os números são surpreendentes. Eu soube recentemente que até agora, antes do mês de setembro terminarem, já foram 58 suicídios no estado do Maranhão. Esse é um número alto. São jovens abaixo de 40 anos. Precisamos enfrentar isso com políticas públicas!

Qual o papel da Psiquiatria ante este cenário?

No mundo todo, o que capacitava as ações de prevenção ao suicídio e a Organização Mundial da Saúde (OMS). Nos países membros, nós temos os conselhos federais de Medicina, Associação Brasileira de psiquiatria e a Associação Médica Brasileira. Esses são os três órgãos que estão à frente desse movimento de prevenção. Todos os estados brasileiros, sem exceção, estão fazendo amplas campanhas de prevenção nas escolas, universidades e nas ruas. Chamando atenção para esse problema e dando os instrumentos para se manejar isso.

O suicídio já deixou de ser tabu?

Está deixando progressivamente de ser um tabu, um estigma que ninguém tratava porque se tinha medo de falar de suicídio e todo mundo se matar. Pelo contrário, hoje em que

se aborda e algo parecido com o que aconteceu com as drogas há 40 anos: você não podia falar de drogas porque se pensava que todo mundo ia morrer com o suicídio, e hoje a que se pretende dentro dessa política internacional de prevenção é fazer o assunto para o debate. Se quer possibilitar que haja tratamento e acolhimento destes pacientes.

O senhor tem projetos que são exercidos nos interiores do Maranhão. Como o tema "Suicídio" é recebido?

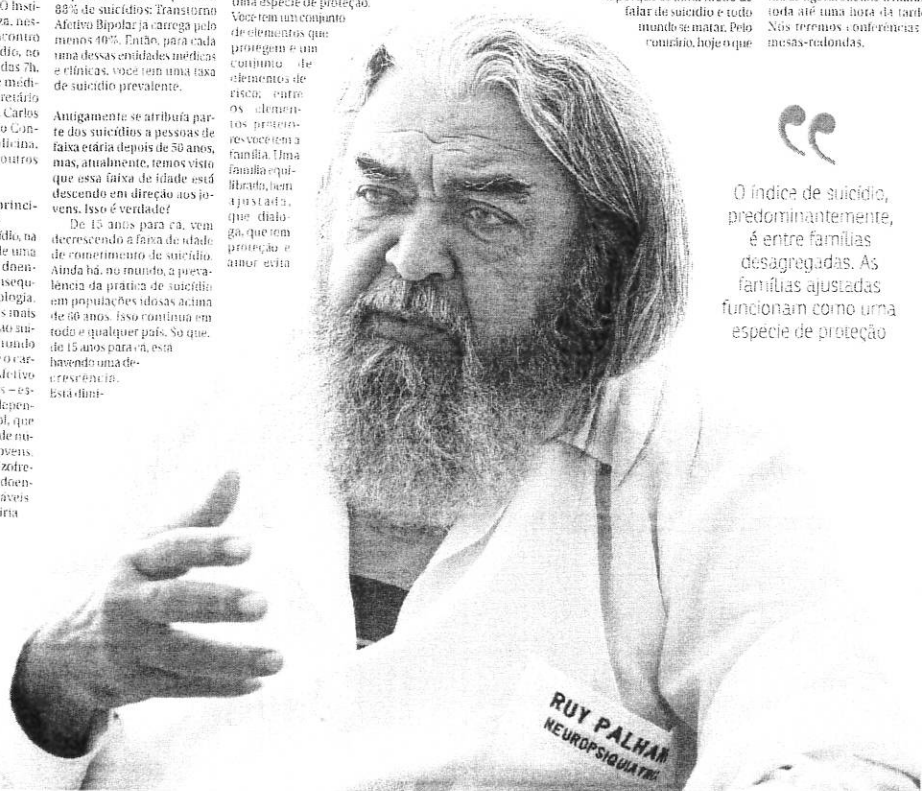
Este mês, eu participei em seis municípios. Estamos discutindo isso em todo o Maranhão. É preciso esclarecer o assunto e chamar a atenção das autoridades para criar mecanismos na Saúde Pública para tratar essa população, pois o maior risco de cometimento de suicídio, depois dos preconceitos, é a tentativa. Uma pessoa que tentou suicídio e não morreu não pode ser mandada para casa.

O que será discutido em São Luis sobre o suicídio neste Setembro Amarelo?

Nós temos um grande evento que o Instituto Ruy Palhano e o CRM praticam anualmente nessa ocasião. Trataremos de todos esses assuntos, teremos dois psiquiatras entendedores do assunto que estarão conosco, no Hotel Lajeiros, na dia 23 agora. Sábado a manhã toda até uma hora da tarde. Nós teremos conferências e mesas-redondas.



O índice de suicídio, predominantemente, é entre famílias desagregadas. As famílias ajustadas funcionam como uma espécie de proteção.



RUY PALHANO
NEUROPSIQUIATRA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Caderno 2</i>	
DATA	21 / 09 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Operação conjunta retira ocupantes de área de proteção ambiental, no Anil

Cerca de 30 "casas" estavam sendo construídas irregularmente no terreno do antigo Jaguarema

LUCIENE VIEIRA

Uma ação conjunta da Superintendência da Polícia Civil da Capital (SPCC), Blitz Urbana e a Delegacia do Meio Ambiente realizou, na manhã dessa quarta-feira (20), a desocupação do terreno do antigo Clube Jaguarema, localizado na Rua Adelman Correa, no Anil. Segundo relatos de alguns moradores, eles ocupavam o espaço desde 2016. Tratores foram usados na retirada dos barracos.

A SPCC informou que as pessoas que permaneciam no local já haviam sido avisadas da operação. Quanto à sede do antigo clube, essa teria sido comprada por uma construtora e doado ao Estado; atualmente, o local faz parte de uma Área de Proteção Permanente (APP).

De acordo com o titular da Superintendência da Polícia Civil da Capital, o delegado Armando Pacheco, a Área de Proteção Permanente estava sendo prejudicada pelos moradores irregulares e, há sete meses, a Delegacia Especial do Meio Ambiente esteve no terreno, quando pediu para os moradores não construírem casas. Também, conforme Armando Pacheco, os invasores receberam notificação do Ministério Público – sendo que uma cópia do documento foi encaminhada à Blitz Urbana, no qual constava a demolição do início de edificações que estavam ocorrendo no espaço.

Aproximadamente 30 casebres estavam em construção no local. A maioria eram colunas de madeira e teto de lona; poucos barracos tinham a edificação em alvenaria. A ação começou logo nas primeiras horas da manhã de ontem, e, conforme Armando Pacheco, não houve resistência por parte dos moradores. "Essa operação é da Polícia Civil, que vai fazer a parte criminal em relação às infrações ambientais. Quanto aos ocupantes, eles já sabiam que isso ia acontecer. Essas pessoas desmataram a APP, arrancaram árvores. E se trata de gente que possivelmente tem onde morar, inclusive, uma senhora que estava com um milho de tijolos pediu para deixarmos o material de construção na casa dela, que fica a uma quadra daqui", informou o superintendente da SPCC.

Segundo a titular da Delegacia Especial do Meio Ambiente, delegada Bianca Almada, as casas

sequer estavam em condições de moradia, eram armações precárias, mas que afetavam a Área de Preservação Permanente. "A partir do momento que se ocupa um lugar como este, além da destruição da vegetação, fica impedido que o ecossistema se regenere. Agora, com a retirada dessas pessoas, a APP pode se recuperar", explicou Bianca Almada, ao acrescentar que, no terreno, houve o aterramento de um córrego; queimadas, que caracteriza o crime de poluição; além da derrubada da vegetação. O casal Valéria Ferreira, que é manicure e está grávida, e Davi Silva – entregador de água, disse que guardavam um lote no terreno desde 2016. "Fizemos a demarcação do lote, e trouxemos alguns materiais para a construção da nossa casa", disse Davi, que mora com a sua companheira em uma casa emprestada pelo pai dele, localizada também no Anil.

CLUBE JAGUAREMA

O Clube Recreativo Jaguarema foi fundado no dia 3 de fevereiro de 1953, e por muitos anos serviu como espaço de lazer para os moradores de São Luis. Nesse club, aconteceram vários bailes de carnaval da capital maranhense, além de festas da alta sociedade, como comemorações de aniversário de 15 anos, formaturas e desfiles.

No entanto, o Jaguarema foi fechado possivelmente em 2013. Dois anos depois, em 2005, sem uso e abandonado, o prédio estava deteriorado, sendo que todas as dependências do clube foram destruídas. Vândalos e moradores de rua começaram a roubar tijolos das paredes, pedaços de ferro, mármore, cerâmica, tudo o quanto achavam que poderiam aproveitar e pegar sem que ninguém interferisse.

Em 2016, o espaço foi leiloado, e vendido por R\$ 370 mil à Canopus Construção, que faria a construção de um edifício. No ano da venda, cerca de 44 funcionários do clube estavam em ações trabalhistas na Justiça. O leilão foi promovido para assegurar o pagamento das dívidas do Jaguarema, que se aproximava a R\$ 1 milhão.

De acordo com a delegada Bianca Almada, posteriormente o terreno teria sido comprado pela empresa Dimensão Engenharia, e doado ao governo do Estado; transformado em APP e de atual responsabilidade da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema).



Homens da Blitz Urbana derrubam um dos imóveis construídos, de forma irregular, na área de preservação ambiental



Um trator e uma caçamba foram utilizados para retirada dos destroços dos imóveis derrubados

Fotos: G. Ferrel



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	21 / 09 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Moradores do Monte Castelo reclamam de insegurança

Assaltos e arrombamentos a veículos e casas estão sendo registrados no bairro; só na Rua Manuel Beckman, houve registro de dois arrombamento de carros nos últimos dois dias; fiéis que vão à igreja também são vítimas

Dois casos de arrombamento a veículos foram registrados nos últimos dois dias na Rua Manuel Beckman, no Monte Castelo, em São Luís. Moradores dessa região reclamam que o número de assaltos a pedestres e arrombamentos a veículos tem sido costumeiros.

Segundo moradores, a maioria dos casos acontece no amanhecer do dia, onde muitos moradores colocam seus veículos para fora para sair para o trabalho: ao meio-dia, quando alguns vêm almoçar; e no fim do dia, principalmente com os que deixam seus veículos na porta.

A pedagoga Ana Magalhães, de 45 anos, moradora da rua Manuel Beckman, comentou um caso de arrombamento de veículo de um membro



Rua Manuel Beckman, onde estão sendo registrados assaltos

de sua família. "Os bandidos arrombaram o carro do meu irmão. Abriam a porta por cima com alguma ferramenta e levaram algumas coisas que tinham dentro, principalmente no porta-malas do carro", disse.

"As pessoas que querem passar por nossa rua normalmente fazem isso em grupos. Se alguém está chegando em casa, sempre liga pra um vizinho ou alguém na casa ficar na porta esperando. A gente paga segurança mas somos nós mesmos quem fazemos nossa segurança. Todos estão com medo", declarou.

Mais casos

Já o maqueiro Paulo Nascimento, de 43 anos, ressaltou que muitos casos acontecem no estacionamento da Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

"Ficam muitos carros ali à noite. As pessoas vão para a missa, e os ladrões aproveitam para tentar arrombar os carros delas", relatou.

Na mesma rua, aconteceu um arrombamento a uma rebojoaria que fica em frente a residências que também foram alvos de assaltos nos últimos dias. Essa onda de violência tem deixado os moradores preocupados.

O Estado entrou em contato com a Polícia Militar para saber como é feito o policiamento na área, mas até o fechamento desta página não obteve retorno. ●

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL
estadoma.com

Falta segurança também à noite no Centro da capital

A falta de segurança à noite é um dos principais motivos da ausência das pessoas em espaços públicos e turísticos do centro da capital ludovicense. A movimentação que antes era vista na área hoje não acontece mais. A principal reclamação de quem frequenta o local é a falta de policiamento.

Um desses pontos é a praça Gonçalves Dias. O espaço atrai skatistas e, por abrigar a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, é ponto de encontro de fiéis. Estudantes também usam a praça como local para conversar e encontrar amigos.

Na Gonçalves Dias, o problema é a falta de iluminação em alguns trechos, a presença de pessoas em situação de rua e a ausência de policiamento, faz os visitantes buscarem outros horários para conhecer o local. Os mais corajosos, que preferem usufruir deste espaço público no período noturno, fazem

isto, mas com receio.

"Antes, quando os estudantes saíam do colégio, vinham logo para a praça. Aqui, era possível ficar horas conversando sem medo de ser assaltado, mas hoje infelizmente a realidade é outra; há muitos assaltos e ninguém consegue ficar em paz em nenhum ponto da praça. Quando há policiamento, as pessoas se sentem mais seguras, porém nem sempre a ronda passa", ressaltou a estudante Carliane Viana.

Outro ponto

Não muito diferente da Praça Gonçalves Dias, a Odorico Mendes, que fica nas proximidades e foi recentemente inaugurada, também oferece riscos a quem a frequenta. O enfermeiro Diego Costa, relata que mesmo com um novo ponto de policiamento próximo à praça - entretanto junto com a praça -, o alto índice de assalto persiste.

"A praça antes servia mais de abrigo para criminosos, pessoas em situação de rua, usuários de drogas e como ponto de assaltos. Hoje, apesar dos policiais ficarem mais tempo aqui, e em frente à faculdade, isto não inibe totalmente o que nos afasta do local. A vigilância existe na Praça Odorico Mendes, mas ainda falta melhorar e muito", afirma.

O Estado entrou em contato na terça-feira, 19, com o 1º Distrito Policial, responsável pelo Centro, para ter acesso aos índices de criminalidade da área. A informação repassada, 24 horas após o pedido, e que o Sistema Integrado de Gestão Operacional (Sigo) estaria fora do ar e não era possível fornecer os dados. ●



Praça Odorico Mendes, no Centro

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL
estadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	21 / 09 / 2017	Página	03

DOIS EM UM

Prefeito junta posto de saúde com igreja. Caso o paciente não escape, a alma já fica encomendada

O Centro de Saúde Vila Nova está funcionando de forma improvisada na igreja da comunidade São Mateus, no bairro Vila Nova, na área Itaqui-Bacanga, em São Luís, há um ano. Enquanto o prédio do posto de saúde passa por reformas, os atendimentos são realizados em um local cedido pela igreja católica do bairro.

Consultórios médicos, farmácias e outros setores necessários para o funcionamento do posto de saúde estão instalados onde antes funcionavam salas de aula de catecismo da igreja.

A distância entre os prédios é de 400 metros, mas a reclamação da comunidade é a demora para o fim da reforma no prédio onde o posto deve funcionar para que os



Fachada da igreja onde funciona o posto de saúde da Vila Nova

atendimentos não precisem mais ser em ambientes improvisados. A reportagem entrou

em contato com a Prefeitura de São Luís, responsável pelo posto por meio da Secretaria

de Saúde, e aguarda resposta sobre as reclamações da comunidade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	21 / 09 / 2017	Página	5
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Funcionários do HU fazem protesto para reivindicar cumprimento de acordo coletivo

Trabalhadores prestam serviços para os hospitais Presidente Dutra e Materno Infantil

G. Ferreira

LUCIENE VIEIRA

Na manhã de ontem (20), diversas categorias de profissionais se organizaram para protestar em frente à unidade Presidente Dutra, do Hospital Universitário, na Rua Barão de Itapari. O objetivo foi pressionar o governo federal por melhores condições de trabalho; os manifestantes reivindicaram reajustes salariais e outros benefícios por meio de uma paralisação parcial que durou 24 horas, tendo sido iniciada ainda na terça-feira (19).

De acordo com o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Sindsep-MA), Raimundo Pereira, os funcionários da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh-MA) estavam (de terça-feira, 19, até o meio-dia de ontem) em "estado de greve" devido há quase um ano, novembro de 2016, que é a data base do reajuste salarial, os profissionais terem entregado propostas trabalhistas ao governo federal, por meio do Ministério do Planejamento, mas nenhum acordo foi realizado. "Somos vinculados à Ebserh, e já vai completar ano que entramos com propostas para o acordo coletivo de trabalho, mas o governo nunca 'sentou' para conversar com a gente, referente a nenhuma das 39 cláusulas do acordo", disse Raimundo Pereira, ao citar que uma dessas cláusulas seria o plano de saúde. Segundo ele, a empresa da uma contrapartida de R\$ 119 para cada trabalhador, mas, na proposta, é solicitado o índice inflacionário e o ganho real de 5%. Atualmente, 1.800 servidores da Ebserh trabalham no Hospital



Manifestantes se concentraram em frente ao Hospital Presidente Dutra para cobrar melhores salários

Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-Ufma), nas unidades Presidente Dutra e Materno Infantil. E, conforme Raimundo Pereira, mesmo em "estado de greve", 30% permanecia cumprindo a carga horária nessas unidades, para que os atendimentos aos pacientes não fossem suspensos. Em contrapartida, número suficiente de manifestantes 'causou' em frente ao Dutra; com apito e um carro de apoio, eles fizeram diversas interrupções no trânsito da Rua Barão de Itapari, o que congestionou a passagem dos veículos, na manhã de ontem. Conforme o presidente do Sindsep, na terça-feira, o Tribunal Superior do Trabalho (TST)

teria solicitado que os servidores acabassem com a paralisação parcial até ao meio-dia de ontem. "Na sexta-feira (22), o TST deve nos dar uma resposta, de uma tabela de negociação, e na segunda-feira (25), voltaremos a nos reunir em Assembleia Geral, aqui na frente do Dutra. Vamos acabar com o movimento de hoje (ontem), ao meio-dia; estamos dando um voto de confiança ao Tribunal Superior do Trabalho", informou Raimundo Pereira.

NOTA DO HUFMA

Por meio de nota, o Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), informa

que "na tarde desta terça-feira, 19, após reunião no Tribunal Superior do Trabalho, entre representantes da Ebserh e da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) ficou acordado que a Condsef vai orientar a categoria para a suspensão ou encerramento da greve". Em contrapartida, a Ebserh se comprometeu a "manter vigente as cláusulas do acordo coletivo 2016/17 até que as negociações do novo acordo 2017/18 sejam finalizadas". Ainda na nota do HU-Ufma foi informado que "o atendimento à população está mantido. Todos os agendamentos estão mantidos e a rotina do hospital está em pleno funcionamento".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	ESTADO
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	21 / 09 / 2017	Página	6
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Acusados do assassinato de ex-prefeito de Poção de Pedras serão julgados em São Luís

Acusados do assassinato do ex-prefeito de Poção de Pedras (MA), Raimundo Mota da Silva, conhecido como "Borges", serão julgados pelo júri popular, na segunda-feira (25), o advogado Cosme José Teixeira, Rogério Furtado de Sousa e Valter Luiz Bastos Cantanhede, o "Valtinho". O crime ocorreu no dia 17 de setembro de 1992, no Conjunto Paraná, próximo ao Maiobão (Paço do Lumiar). Na época, a vítima estava afastada do cargo de prefeito por decisão judicial. Os réus foram denunciados por sequestrar, assassinar a tiros de revólver, torturar e carbonizar a vítima, além de ocultar o cadáver. O julgamento está marcado para começar às 8h30, no salão de

sessões do 2º Tribunal do Júri, localizado no primeiro andar do Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), e será presidido pelo juiz Gilberto de Moura Lima. Atuarão na acusação o promotor de Justiça Gilberto Câmara França Júnior e, na defesa, os advogados Adriano Wagner Araújo Cunha e João Bispo Serejo Filho. O réu Cosme José Teixeira, que é advogado, fará sua própria defesa. Segundo a denúncia do Ministério Público, no dia 17 de setembro de 1992, por volta das 15h30, Raimundo Mota da Silva encontrava-se em sua residência, no Conjunto Vinhais, em São Luís, quando Rogério Furtado de Sousa chegou alegando que iria levá-lo à presença

de um "Desembargador" que providenciaria o retorno de Borges ao cargo de prefeito de Poção de Pedras. Conforme o órgão ministerial, os acusados Rogério Furtado, Cosme José Teixeira e Valter Luiz Bastos sequestraram e assassinaram a vítima por ordens de Francisco de Alencar Sampaio, conhecido por Chicão, e Romão Bizarrias Vilarindo. Consta nos autos que Borges e Chicão foram eleitos, respectivamente, prefeito e vice-prefeito de Poção de Pedras, para o período de janeiro de 1989 a dezembro 1992, sendo o prefeito afastado por diversas vezes pela Câmara de Vereadores ou por decisão judicial e o cargo ocupado pelo seu vice. De acordo

com a denúncia, quando fora assassinado, Borges encontrava-se afastado do cargo e pretendia retornar, pois havia ingressado com um pedido na Justiça. A motivação do assassinato seria, conforme o Ministério Público, para impedir o retorno de Raimundo Mota da Silva ao cargo de prefeito e manter Francisco de Alencar Sampaio no cargo de modo definitivo e, por consequência, também Romão Bizarrias Vilarindo como tesoureiro da prefeitura e Cosme José Teixeira Maciel, na chefia de gabinete. Rogério Furtado de Sousa que, mesmo não sendo funcionário do Município, recebia gratificações pagas por Chicão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	21 / 09 / 2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Bando que explodia caixas no Maranhão e no Piauí é capturado em Teresina

Fotos/Divulgação/Seic

OSWALDO VIVIANI

Sete pessoas – seis homens e uma mulher – foram presas na terça-feira (19), em Teresina (PI), suspeitas de integrar uma quadrilha responsável por ataques a caixas eletrônicos e casas lotéricas nos estados do Maranhão e do Piauí.

De acordo com o delegado piauiense Gustavo Jung, do Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Greco), uma parte do bando foi presa no residencial Torquato Neto (zona sul de Teresina), quando retornava de uma ação criminosa – a explosão, na madrugada de terça, de uma caixa eletrônico da agência do Banco do Brasil de Codó (MA), de onde foram levados R\$ 35 mil. Com a quadrilha, foram apreendidos explosivos, rojões, dinheiro em espécie, balança de precisão, luvas, máscaras, capas de proteção, duas pistolas e munições.

Os presos foram identificados como Warlon Thierry de Sousa Pinto, Diego Henrique da Silva Moura, Darlene de Oliveira Lopes Miranda de Aguiar, Júlio César Ferreira Filho, Cássio Magno Melo Duarte, Antônio Sousa Silva (o “Nego Teixeira”) e Claudio Silvano de Oliveira Lopes de Miranda.

Ainda segundo a polícia, os dois presos apontados como chefes do grupo (Warlon Thierry e Diego Henrique) são de Minas Gerais e já haviam sido presos em 2016, acusados pelo arrombamento do Banco do Brasil do bairro São Cristóvão (Zona Leste de Teresina). Já outros integrantes têm passagens por crime virtual



O mineiro Warlon Thierry era um dos líderes do bando de assaltantes, composto ainda por Júlio César, Darlene de Oliveira, Antonio Sousa, Cássio Magno e Cláudio Silvano

(são considerados hackers) e tráfico de drogas. Warlon saiu da Casa de Custódia, de Teresina, há menos de duas semanas, e já estava explodindo caixas.

“A investigação foi feita pelo Grupo de Repressão ao Crime Organizado, em conjunto com a Polícia Federal”, informou o delegado Willame Moraes, coordenador do Greco. No Maranhão, os criminosos teriam participado recentemente da explosão de caixas eletrônicos na Caixa Econômica Federal de

Timon (que, em 28 de agosto, resultou na morte de um morador de rua), além do já mencionado caso do Banco do Brasil em Codó. O grupo teria agido, ainda, no Bradesco de Parnarama, e na Caixa e no Banco do Brasil de Timon (onde a tentativa foi frustrada).

Recentemente, as agências do Bradesco de Jerumenha e Marcos Parentes, no sul do Piauí, também foram alvos do bando. Os criminosos igualmente são acusados pelos ataques à Caixa da

Avenida Barão de Gurgueia, em Teresina (na madrugada de 6 de setembro), e à agência, também da Caixa, da Prefeitura de Picos. “Os explosivos eram trazidos de Minas Gerais pelos líderes. A quadrilha transitava com facilidade pelos estados, sem chamar a atenção. No caso de Timon, eles vão responder por homicídio, uma vez que um morador de rua morreu, em decorrência da explosão da agência”, disse o secretário de Segurança do Piauí, Fábio Abreu.

(COM PORTAIS DO PIAUÍ)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 21 / 09 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Homem é preso quando transportava 60 quilos de maconha em bicicleta

NELSON MELO

Policiais da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) prenderam, na noite de terça-feira (19), no bairro da Forquilha, em São Luís, Rodrigo dos Santos Dias, de 25 anos, o "Neguinho", por tráfico de drogas. O rapaz transitava em uma bicicleta pelo local, transportando aproximadamente 60kg de maconha prensada, avaliada em cerca de R\$ 120 mil. No auditório da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), durante uma entrevista coletiva, o delegado Carlos Alessandro, titular da Senarc, explicou que Rodrigo foi abordado

por volta das 20h, quando levava dois sacos medianos na "bike", que continham os tabletês de maconha. De acordo com apuração feita pelos investigadores, as barras, provavelmente, seriam distribuídas naquela área, na Cohab-Anil e no Cohatrac. "Neguinho", como frisou Alessandro, é integrante da facção Bonde dos 40, atuando como "mula" na hierarquia do tráfico de drogas. Mas antes, o suspeito praticava furtos e roubos, tendo seis passagens policiais por esses delitos. Por algum motivo, migrou para o transporte de entorpecentes, talvez, atraído pelo elevado dinheiro que a comercialização dessas



G. Ferreira

Rodrigo "Neguinho" transitava pela Forquilha com 60 quilos de maconha em uma bicicleta

substâncias arrecada. Rodrigo disse aos policiais civis, ao ser questionado sobre de onde estava vindo, que, antes de ser abordado, seguia do bairro do São Bernardo, mas não revelou os nomes de quem lhe entregou a

droga nem de quem as receberia. Além do delegado Carlos Alessandro, também discursaram na coletiva o delegado-geral, Leonardo Diniz, e Valdenor Viegas, que compõe a equipe da Senarc.

Dupla é capturada em Viana por tráfico de drogas

Josivan Freitas Cavalcante, de 48 anos, e João Batista Mota Pereira, 30, foram presos em flagrante, na madrugada de quarta-feira (20), na cidade de Viana/MA, pelo crime de tráfico de drogas. Durante a abordagem, ocorrida na Travessa Professor Egídio Rocha, no bairro Vila Estrelinha, os policiais apreenderam 41 cabeças de crack e a quantia de R\$ 50. O major Fábio Aurélio, que comanda a 13ª Companhia Independente de Viana, relatou que a guarnição observou, primeiramente, quatro homens em um trecho com pouca iluminação, sendo que os dois bandidos correram, mas somente dois foram capturados com uma garrafa PET contendo as "cabeças" de crack. (NM)

Suspeito por matar capitão da PMPI é localizado em Timon

No fim da madrugada dessa quarta-feira (20), equipes do 1º Distrito Policial (DP) de Timon, cidade localizada no oeste do Maranhão, capturaram Márcio Douglas Lima Vasconcelos, de 19 anos, por volta das 5h30. Ele era procurado como um dos suspeitos pela morte de Antônio Carlos Pinto de Farias, que era capitão da Polícia Militar do Piauí, no dia 26 de julho deste ano.

Como explicou o delegado Cláudio Mendes, titular do 1º DP de Timon, Márcio Douglas era fugitivo da Penitenciária Agrícola de Teresina/PI, pois havia escapado daquele presídio em 10 de agosto passado. Lá, ele estava encarcerado pelo crime de roubo. Durante sua condução, na



Divulgação/PC

Márcio Douglas é apontado como envolvido na morte de capitão da PM do Piauí

madrugada de ontem, também foi levado pelos policiais civis um homem de nome Paulo Gutemberg Ramos da Silva Júnior, por favorecimento pessoal, por ter dado abrigo a Douglas em sua casa, no bairro Miguel Arraes.

A MORTE DO CAPITÃO

O capitão da PM almoçava em um restaurante na Avenida Presidente Médici, em Timon, por volta das 13h, quando dois homens armados invadiram o local e anunciaram o assalto. O militar teria reagido atirando contra os bandidos, atingindo um dos suspeitos no peito, mas ele foi baleado na cabeça e morreu no estabelecimento.

(NELSON MELO)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Ato e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	21 / 09 / 2017	Página	04

Ex-delegado da PF envolvido em agiotagem no Maranhão

Pedro Meireles, Gláucio Alencar e os advogados Adailan Martins e Ronaldo Ribeiro responderam, na Justiça Federal, pelo crime de quebra de sigilo financeiro; informações privilegiadas eram trocadas por propinas pelos agiotas

ISSAEL ARAÚJO
Da Redação de Polícia

O ex-delegado da Polícia Federal (PF) Pedro Meireles Lopes e quem fez a denúncia ao Ministério Público Federal (MPF) em 2009, os advogados Adailan Martins Rodrigues Neto e Ronaldo Ribeiro Santos Ribeiro e um dos mantenedores da empresa de consultoria e inteligência financeira, Gláucio Alencar Fernandes de Carvalho, são os réus em um processo criminal movido pelo Ministério Público Federal (MPF) em 2014. O caso foi julgado em 21 de setembro de 2017, na Justiça Federal em São Paulo, a segunda audiência de instrução e julgamento do processo. Sua decisão foi dada em 27 de setembro de 2017, pelo juiz Sérgio Camargo, juiz federal em São Paulo.

Seus advogados são os advogados Adailan Martins Rodrigues Neto, Ronaldo Ribeiro Santos Ribeiro, Gláucio Alencar e Adailan Martins, que responderam pelo crime de quebra de sigilo financeiro. O Poder Judiciário analisou 22 testemunhas, entre acusação e defesa. A primeira audiência de instrução e julgamento foi realizada em 21 de setembro de 2017, em um dos dias da Avenida Lamerlan, no Rio de Janeiro.



Ex-delegado Pedro Meireles, na época que comandava as operações, entrevistado pelo jornalista Décio Sá

Federal, na época que comandava as operações, quando teve acesso a dados relativos ao patrimônio. Também era a pessoa responsável por fazer a prestação de contas para a empresa, a qual se reunia no bairro do Maranhão.

Denúncia
Em relação à denúncia feita pelo MPF, o juiz analisou o depoimento de Gláucio Alencar e Pedro Meireles, que em 21 de setembro de 2017, em um dos dias da Avenida Lamerlan, no Rio de Janeiro, foi acusado de quebra de sigilo financeiro.

Decio Sá, jornalista da Polícia Civil, na época que comandava as operações, quando teve acesso a dados relativos ao patrimônio. Também era a pessoa responsável por fazer a prestação de contas para a empresa, a qual se reunia no bairro do Maranhão.

A primeira audiência de instrução e julgamento foi realizada em 21 de setembro de 2017, em um dos dias da Avenida Lamerlan, no Rio de Janeiro.

SAIBA MAIS

Caso Décio sem data para julgamento

A Justiça desprotegeu o advogado Ronaldo Henrique Santos Ribeiro do processo sobre a morte do jornalista Décio Sá. Outros envolvidos nesse crime que ainda não foram julgados são José Raimundo Sales Chaves Junior, o Junior Bolinha, Gláucio Alencar e José Alencar Miranda Carvalho, pai de Gláucio. Até o momento, foram condenados apenas o

assassino confesso do jornalista, Jonathan de Souza Silva, a 27 anos e 5 meses, e Marcos Bruno Silva de Oliveira, noticiada que deu fuga ao crime, a 18 anos de prisão. Apenas Junior Bolinha está preso, já que Gláucio e seu filho responderam ao processo em prisão domiciliar. O Poder Judiciário não tem data prevista para o julgamento dos réus.

Traficante é preso com 60 kg de maconha na Forquilha

A polícia apreendeu, ontem, em Curitiba no sul do Brasil, cerca de 60 kg de maconha em uma bagagem, em Forquilha, área estratégica de tráfico de drogas nos Estados Unidos.

O tráfico de drogas é um dos principais problemas que enfrentamos no Brasil. O tráfico de drogas é um dos principais problemas que enfrentamos no Brasil. O tráfico de drogas é um dos principais problemas que enfrentamos no Brasil.



Rodrigo dos Santos Dias na delegacia, com a droga apreendida



Assaltantes de banco presos no Piauí por policiais do 22º Co, com explosivos em menos de um mês no MA

Assaltantes de banco em Codó são presos no Piauí

Quadrilha, localizada por policiais do 22º Co, em um residencial na capital piauiense, e tinha como armas, munição e explosivos usados nos assaltos



Armas de grosso calibre, munição e explosivos apreendidos

Seis integrantes de uma quadrilha especializada em assaltos a bancos em Codó, no Piauí, foram presos ontem por policiais do 22º Co, em um residencial na capital piauiense. Os policiais apreenderam armas de fogo, munição e explosivos. A quadrilha era formada por seis integrantes, todos com antecedentes criminais. Os policiais apreenderam seis armas de fogo, incluindo duas submeteletes e quatro revólveres, além de munição e explosivos. A quadrilha era formada por seis integrantes, todos com antecedentes criminais.

Adolescentes que fugiram da UPA já estão na Baixada

Fuga espetacular, com ajuda de criminosos, leva participação de cinco pessoas já identificadas

Dois adolescentes do Centro de Juventude Canaã, no Aterro, fugiram de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Baixada, após uma fuga espetacular, com ajuda de criminosos. A fuga ocorreu na noite de 18 de setembro, quando dois adolescentes, de 18 e 19 anos, fugiram de uma UPA da Baixada, após uma fuga espetacular, com ajuda de criminosos.

Os dois adolescentes foram encontrados em uma residência na Baixada, após uma fuga espetacular, com ajuda de criminosos. A fuga ocorreu na noite de 18 de setembro, quando dois adolescentes, de 18 e 19 anos, fugiram de uma UPA da Baixada, após uma fuga espetacular, com ajuda de criminosos.

Namorada ajudou na fuga dos adolescentes

A namorada dos dois adolescentes ajudou na fuga deles da UPA, após uma fuga espetacular, com ajuda de criminosos. A fuga ocorreu na noite de 18 de setembro, quando dois adolescentes, de 18 e 19 anos, fugiram de uma UPA da Baixada, após uma fuga espetacular, com ajuda de criminosos.

A namorada dos dois adolescentes ajudou na fuga deles da UPA, após uma fuga espetacular, com ajuda de criminosos. A fuga ocorreu na noite de 18 de setembro, quando dois adolescentes, de 18 e 19 anos, fugiram de uma UPA da Baixada, após uma fuga espetacular, com ajuda de criminosos.

A namorada dos dois adolescentes ajudou na fuga deles da UPA, após uma fuga espetacular, com ajuda de criminosos. A fuga ocorreu na noite de 18 de setembro, quando dois adolescentes, de 18 e 19 anos, fugiram de uma UPA da Baixada, após uma fuga espetacular, com ajuda de criminosos.

SAIBA MAIS

Motim por causa de comida no Canaã

No dia 12 de janeiro deste ano, a polícia registrou um motim no Centro Juventude Canaã, no Vinhas, devido às más condições de alimentação servida no jantar. Os menores, revoltados, realizaram um quebra-quebra na unidade, jogaram a comida no chão e quebraram os vasos. A revolta foi contida com a chegada da Polícia Militar.

Os jovens do Centro de Juventude Canaã, no Vinhas, realizaram um motim por causa de comida no jantar. Os menores, revoltados, realizaram um quebra-quebra na unidade, jogaram a comida no chão e quebraram os vasos. A revolta foi contida com a chegada da Polícia Militar.

Os jovens do Centro de Juventude Canaã, no Vinhas, realizaram um motim por causa de comida no jantar. Os menores, revoltados, realizaram um quebra-quebra na unidade, jogaram a comida no chão e quebraram os vasos. A revolta foi contida com a chegada da Polícia Militar.

Os jovens do Centro de Juventude Canaã, no Vinhas, realizaram um motim por causa de comida no jantar. Os menores, revoltados, realizaram um quebra-quebra na unidade, jogaram a comida no chão e quebraram os vasos. A revolta foi contida com a chegada da Polícia Militar.

NA WEB

Preso envolvido no motim de PM do Piauí
oestadoma.com/434782
Mais notícias de Polícia em:
oestadoma.com.br



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	21 / 09 / 2017	Página	7
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

TRÁFICO DE DROGAS

Polícia Civil apreende 60 quilos de diamba e prende suspeito na Forquilha

Policiais civis prenderam Rodrigo dos Santos Dias, 25 anos, suspeito do crime de tráfico de drogas, em São Luís. A ação, realizada na noite de terça-feira (19), foi coordenada pela Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc).

Em coletiva de imprensa, na sede da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP), em São Luís, foram apresentados os detalhes da investigação. Conduziram a coletiva o delegado geral de Polícia Civil, Leonardo Diniz; o superintendente da Senarc, Carlos Alessandro; e o delegado Valdenor Viegas.

Valdenor Viegas informou que a prisão aconteceu no bairro da Forquilha, no momento em que o suspeito transportava, em uma bicicleta, dois sacos onde foram



Suspeito declarou ser membro de uma facção criminosa que atua nos bairros Cohab, Cohatrac e Forquilha

encontrados 60 quilos de maconha. "Foi em uma ação, dentro desse trabalho de investigação, que a equipe da Polícia Civil conseguiu chegar até Rodrigo Dias", disse.

O superintendente Carlos Alessandro informou que

a droga seria distribuída e comercializada nos bairros da Cohab, Cohatrac e Forquilha. Ele explicou que Rodrigo Dias, também, é suspeito de integrar uma organização criminosa que atua na região da Forquilha/Cohatrac e tem seis

passagens pela polícia por furto e roubo. O delegado geral Leonardo Diniz disse que a partir de ações semelhantes realizadas este ano pela polícia já foi possível a apreensão de mais de três toneladas de drogas, 48 armas de fogo e a prisão de cerca de 300 pessoas pela Senarc.

O suspeito foi preso e conduzido à sede da Senarc, onde foi autuado em flagrante por tráfico ilícito de drogas. "O mapeamento já vem sendo feito pela Senarc, sendo que apenas na semana passada conseguimos prender cinco pessoas em bairros distintos", afirmou o delegado.

O suspeito foi apresentado à imprensa na tarde desta quarta-feira (20) no auditório Leofredo Ramos, na Secretaria de Segurança Pública (SSP).

Adolescente é apreendida por participação em fuga de internos da Funac

Uma adolescente de 16 anos foi apreendida, na terça-feira (19), por policiais civis da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), por ter participação na fuga de dois adolescentes em frente à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Vinhais, em São Luís.

Eles estavam internados no Centro de Juventude Canã, unidade da Fundação da Crian-

ça e do Adolescente (Funac), no mesmo bairro. O resgate foi quando eles saíam da UPA e voltavam para a unidade de internação. Pessoas armadas em, pelo menos, três carros, participaram da ação como informou a própria polícia. Os monitores não foram feridos.

"Após receberem a informação do ocorrido, policiais civis da Seic diligenciaram no sentido de localizar os envol-

vidos e capturaram a menor, que confessou ter participado do planejamento do resgate, motivo pelo qual foi apreendida e encaminhada ao Ministério Público, conforme determina o Estatuto da Criança e do Adolescente", informou o superintendente Tiago Bardal.

Os demais envolvidos, inclusive os dois adolescentes que fugiram, ainda não foram localizados pela polícia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	21 / 09 / 2017	Página	➔ <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Acusados do assassinato de ex-prefeito de Poção de Pedras serão julgados em SL

Acusados do assassinato do ex-prefeito de Poção de Pedras (MA), Raimundo Mota da Silva, conhecido por Borges, serão julgados pelo júri popular, nesta segunda-feira (25), o advogado Cosme José Teixeira, Rogério Furtado de Sousa e Valter Luiz Bastos Cantanhede, o Valtinho. O crime ocorreu no dia 17 de setembro de 1992, no Conjunto Paranã, próximo ao Maiobão (Paço do Lumiar). Na época, a vítima estava afastada do cargo de prefeito por decisão judicial. Os réus foram denunciados por sequestrar, assassinar a tiros de revólver, torturar e carbonizar a vítima, além de ocultar o cadáver.

O julgamento está marcado para começar às 8h30, no salão de sessões do 2º Tribunal do Júri, localizado no primeiro andar do Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), e será presidido pelo juiz Gilberto de Moura Lima. Atuarão na acusação o promotor de Justiça Gilberto Câmara França Júnior e, na defesa, os advogados Adriano Wagner Araújo Cunha e João Bispo Serejo Filho. O réu Cosme José Teixeira, que é advogado, fará sua própria defesa.

Segundo a denúncia do Ministério Público, no dia 17 de setembro de 1992, por volta das 15h30, Raimundo Mota da Silva encontrava-se em sua residência, no Conjunto Vinhais, em São Luís, quando Rogério Furtado de Sousa chegou alegando que iria levá-lo à presença de um "Desembargador" que providenciaria o retorno de Borges ao cargo de prefeito de Poção de Pedras. Conforme o órgão ministerial, os acusados Rogério Furtado, Cosme José Teixeira e Valter Luiz Bastos sequestraram e assassinaram a vítima por ordens de Fran-

cisco de Alencar Sampaio, conhecido por Chicão, e Romão Bizarrias Vilarindo.

Consta nos autos que Borges e Chicão foram eleitos, respectivamente, prefeito e vice-prefeito de Poção de Pedras, para o período de janeiro de 1989 a dezembro 1992, sendo o prefeito afastado por diversas vezes pela Câmara de Vereadores ou por decisão judicial e o cargo ocupado pelo seu vice. De acordo com a denúncia, quando fora assassinado, Borges encontrava-se afastado do cargo e pretendia retornar, pois havia ingressado com um pedido na Justiça.

A motivação do assassinato seria, conforme o Ministério Público, para impedir o retorno de Raimundo Mota da Silva ao cargo de prefeito e manter Francisco de Alencar Sampaio no cargo de modo definitivo e, por consequência, também Romão Bizarrias Vilarindo como tesoureiro da prefeitura e Cosme José Teixeira Maciel, na chefia de gabinete. Rogério Furtado de Sousa que, mesmo não sendo funcionário do Município, recebia gratificações pagas por Chicão. Na denúncia, o órgão ministerial afirma que todos os acusados "se locupletavam e se beneficiavam do poder e do dinheiro oriundo da Prefeitura Municipal de Poção de Pedras".

Foram pronunciados pela Justiça Rogério Furtado de Sousa, Cosme José Teixeira Maciel e Valter Luiz Bastos Cantanhede. Já o denunciado Francisco de Alencar Sampaio teve extinta sua punibilidade, por prescrição, no ano de 2012, quando estava com 72 anos de idade. Em 2013, foi declarada extinta a punibilidade de Romão Bizarrias Vilarindo, por morte do agente.

Casal de jovens é preso com documentos falsificados e entorpecentes

Nos imóveis do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Rio Anil, no bairro da Camba, em São Luís, o Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prendeu Jhenyfer Kerlem Pereira Viana, de 22 anos, e Wesley Sodré Martins, 18. Documentos falsificados e material entorpecente foram apreendidos com o casal, por volta das 10h desta quarta-feira (20).

Comandante do 9º BPM, tenente-coronel Harlan comunicou que Wesley, assim que percebeu o carro do "serviço velado", começou a correr, entregando algo a Jhenyfer no apartamento dela, onde os policiais averiguaram e, dentro do cano de esgoto, encontraram embalos de drogas. No forro do banheiro, mais um porção de entorpecentes foi apreendida, assim como dentro do guarda-roupa, já no quarto da garota.

Com o apoio de uma policial, que realizou uma revista nas "partes íntimas" da jovem, outra quantidade de drogas foi recolhida, segundo Harlan. Documentos falsificados em nome de pessoas distintas também foram localizados, como duas carteiras de identidade; três cartões magnéticos e duas carteiras de visitante do sistema penitenciário. Diante do flagrante, a jovem e Wesley foram apresentados no 8º Distrito Policial (DP), Liberdade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 21 / 09 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Falso médico é preso em Imperatriz depois de aplicar golpe em enfermeira

Um homem identificado como Ricardo Lima se passava por médico ortopedista e estava em um hotel na cidade de Imperatriz. Tudo bangado por um enfermeira que ele a conheceu pela internet e até o carro dela era usado por ele. Ontem foi descoberto que Lima vem dando esse tipo de

golpes em algumas cidades, sempre sendo bancado por mulheres.

Ontem a polícia soube que Ricardo Lima havia mandado fazer um carimbo de médico com um nome que ele encontrou pela internet. Em Caxias, ele aplicou o golpe se apresentando como oficial da

PM.

A enfermeira desiludida com o "Don Juan" prestou queixa à polícia e contou que ter sido vítima do espertalhão. Ele foi parar no fundo da cela, enquanto a polícia aguarda novas reclamações.

BLOG DO LUIS CARDOSO